

A LIGA ACADÊMICA DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (LAAPUPE) COMO FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamiris Carla do Nascimento - jamiris.nascimento@upe.br*

Letícia Mirelly da Silva Costa - leticia.mscoستا@upe.br**

Alexander Philippi Souza da Silva - alexander.philippi.psicologo@gmail.com***

Kamila Alves Pimentel - kamilapimentelpsi@gmail.com****

Pablo Natan Macedo dos Santos - pablo.natan@upe.br*****

Rafaela Nascimento Silva - rafaelaasnas@gmail.com*****

Heloísa Gabrielle Flayban- heloisa.gabrielle@upe.br*****

Heloísa Karmelina Carvalho de Sousa- heloisa.sousa@upe.br*****

1 INTRODUÇÃO

As Ligas Acadêmicas (LA) foram idealizadas no Brasil durante o período da ditadura militar, onde se buscou questionar os ensinamentos realizados dentro das universidades, dessa forma direcionando e aplicando a expansão de conhecimento intelectual teórico e prático (TORRES et al., 2008). Posto isto, as ligas acadêmicas continuam a possuir o viés de promover de forma ativa os aspectos de ensino, pesquisa e extensão. Assim, estas, são abrangentes no âmbito acadêmico ao oferecerem maiores possibilidades de contato com a comunidade, promovendo nela melhorias de saúde, transformações sociais, que acabam por beneficiar a população (QUEIROZ et al., 2014). Além disso, fornece aos estudantes um maior desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos ampliando também o senso crítico e o raciocínio científico (IDEM, 2014). Embora as ligas acadêmicas já existam a algum tempo, Santana (2012) coloca que ainda são escassas a presença de publicações e os estudos acerca dessa temática. Cursos da área da saúde ganharam destaque nisso, principalmente em Medicina, que foram os primeiros a participar dessa forma de organização estudantil (Magalhães, Rechtman e Barreto, 2015). Em Psicologia, os autores subcitados apontam que esse caminho ainda se encontra no início e por isso são escassas, para mais, ainda colocam que o curso em questão não possui a mesma tradição de liga como o curso de Medicina. Essa questão pode ser desconsiderada na Universidade de Pernambuco, uma vez que as ligas acadêmicas em psicologia são bastantes presentes e ativas em suas atividades, como exemplo disso temos a liga aqui apresentada, Liga Acadêmica de Avaliação Psicológica da Universidade de Pernambuco, que

realizou diversas atividades com objetivo de contribuir com a formação acadêmica do curso de Psicologia, como produções acadêmicas e eventos científicos.

A LAAPUPE (Liga Acadêmica de Avaliação Psicológica da Universidade de Pernambuco) foi criada pelos discentes do curso de psicologia em agosto de 2021, funcionando como ferramenta auxiliadora na construção teórico-prática dos estudantes e com o propósito de promover capacitação e atualização científica (SERPA *et al*, 2022). Partindo do pressuposto, Silva e Flores (2015, p. 411) ao citar os estudos direcionados as ligas acadêmicas, afirmam que os mesmos tendem a considerar: “(...) as LAs como um espaço transformador, que (...) promove o estabelecimento de vínculos entre estudantes, professores e comunidade; e possibilita um cenário diversificado de práticas, aproximando os estudantes da comunidade”, de modo que facilita oferecer, de um lado, espaço para a formação e atuação de estudantes, e do outro lado, aproximação e atenção à comunidade local. Além disso, Hamamoto Filho (2011) afirma ser necessário que as Ligas Acadêmicas, tornem-se “relevantes acadêmica e socialmente, que suas atividades tenham impacto no meio onde se desenvolvem, com ganhos para a comunidade científica e a população em geral” (Hamamoto Filho, 2011, p. 540).

Em concordância a esses fatores apresentados, os objetivos gerais e principais da LAAPUPE, são: produzir pesquisas sobre temática em avaliação psicológica; desenvolver o exercício da ética e cidadania; realizar atividades de extensão relacionadas à promoção da saúde; e elaborar projetos científicos que contribuam para a área. Visto isso, as atividades desenvolvidas pela liga buscaram contemplar o ensino, através de estudos e/ou debates de textos realizados nas reuniões; a pesquisa, por meio da produção científica; e a extensão, mediante a realização de mesas redondas, grupo de estudos e simpósios. Assim, essas atividades foram desenvolvidas buscando ultrapassar os muros da universidade, como produzir conteúdos que contribuam para área de Avaliação Psicológica.

2 RELATO DE ATIVIDADES REALIZADAS

Desde a sua fundação a Liga Acadêmica de Avaliação Psicológica da Universidade de Pernambuco desenvolveu diversas atividades, onde podemos destacar a organização de seleções para a entrada de novos membros, orientado pela professora coordenadora onde os discentes fundadores, diretores, realizaram a organização do primeiro processo seletivo e posteriormente, no segundo processo de ingresso, para além da coordenação e dos discentes diretores contou com o

auxílio dos ligantes ativos na liga. Houve também a criação de um grupo de estudos para debater conteúdos específicos sobre a avaliação psicológica e seus materiais, onde contou com participação de professora coordenadora, discentes ligantes e discentes diretores, além de discentes do curso de psicologia da Universidade de Pernambuco que tiveram interesse em participar da rotina de estudos, semanalmente promovida pela LAAPUPE. Inserido nos feitos da LAAPUPE também houve a realização de sondagens para promoção de monitoria nas disciplinas relacionadas à área no curso de psicologia na Universidade de Pernambuco, onde os discentes que tivessem interesse pudessem atuar enquanto aluno-monitor em disciplinas que tangem os estudos desenvolvidos pela liga. Desta feita destacamos a promoção de iniciação ao ensino como um dos feitos da Liga Acadêmica de Avaliação Psicológica da Universidade de Pernambuco. Também houve submissões de trabalhos acadêmicos em eventos, fruto dos estudos desenvolvidos pelos discentes durante os dois anos de desenvolvimento da LAAPUPE até os dias atuais. E a organização do I Simpósio da Liga Acadêmica de Avaliação Psicológica da Universidade de Pernambuco, com título: “Avaliação Psicológica: fazer ético e seus diversos contextos de prática” que contou com a participação de diversos profissionais da área de Avaliação Psicológica em seus diferentes contextos. Por fim, a LAAPUPE também contou com a oferta de uma oficina em conjunto com a Liga Acadêmica de Terapia Cognitivo-Comportamental, intitulada "Laboratório de Habilidades Sociais". Essas atividades demonstram o comprometimento e a dedicação da LAAPUPE em promover a difusão do conhecimento e aprimoramento dos estudantes na área da Avaliação Psicológica, destacando sempre os três pilares da educação que são desenvolvidos na UPE: ensino, pesquisa e extensão.

3 DISCUSSÃO

Em consonância com as atividades acima expostas, é notório que uma liga acadêmica pode servir como uma ferramenta valiosa para a formação de estudantes de várias maneiras. As experiências socializadas acima, da LAAPUPE, é de extrema importância, pois visa demonstrar uma possibilidade de ensino e aprendizagem para os estudantes no seu processo de formação, oferecendo oportunidades de aprofundar o conhecimento em um campo específico, promover networking com colegas e profissionais, desenvolver habilidades de pesquisa, organização e liderança, participar de projetos práticos e colaborativos, além de proporcionar um ambiente de aprendizado complementar ao currículo tradicional. De acordo com Magalhães, Rechtman e Barreto (2015, p. 139 e 140):

Neste espaço, os estudantes constroem em grupo a sua autonomia estudantil, ou seja, seus objetivos como integrantes de uma liga para o desenvolvimento de um olhar pesquisador sobre sua temática de interesse. O conhecimento é construído a partir da motivação de cada integrante. Os métodos e instrumentos utilizados para a produção de novos conhecimentos e diálogo com a sociedade são elaborados pelos diálogos entre os graduandos.

Além disso, as ligas acadêmicas podem promover eventos, palestras e workshops, estimulando a troca de ideias e o crescimento acadêmico dos estudantes. Elas desempenham diversas funções importantes no ambiente acadêmico, baseadas nas que são realizadas pela LAAPUPE, temos: aprofundamento e trocas de conhecimento através de grupos de estudo, desenvolvimento de habilidades na área da Avaliação Psicológica, atividades práticas, eventos e palestras, entre outros. No geral, as ligas acadêmicas proporcionam um ambiente enriquecedor e estimulante para os estudantes que desejam aprofundar seus interesses acadêmicos e desenvolver habilidades além do currículo tradicional da universidade. Visto isso, é possível afirmar que resumidamente “As Ligas Acadêmicas são entidades sem fins lucrativos, criadas e organizadas por estudantes sob a orientação de um ou mais professores. Caracterizam-se pelo objetivo de aprofundar um tema específico a ser estudado, funcionando a partir do tripé pesquisa, ensino e extensão” (MAGALHÃES; RECHTMAN; BARRETO, 2015, p. 137). Ademais, a participação em ligas acadêmicas pode ter diversas implicações futuras para os estudantes, pois além de contribuir para áreas da psicologia relacionadas ao desenvolvimento pessoal, social e profissional, essa participação também pode implicar na expansão da rede de contatos dos estudantes, ajudá-los a desenvolver habilidades de liderança, comunicação, resolução de problemas e trabalho em equipe, aumentar sua experiência e compreensão do processo de elaboração de pesquisas, e explorar possibilidades de carreira.

Neste sentido, urge a necessidade do meio acadêmico reconhecer a criação de ligas como “instrumento relevante para a vida estudantil, pois estimula a autonomia do graduando, o desenvolvimento da pesquisa e a promoção de ações que alimentem o seu objeto de estudo” (MAGALHÃES; RECHTMAN; BARRETO, 2015, p. 140). Sendo notório dessa forma, que o investimento na graduação não deve se restringir apenas às disciplinas e estágios ofertados formalmente pela universidade, mas entender que somos os maiores responsáveis pela nossa formação enquanto psicólogos, e por esse motivo assumir o compromisso de ir em busca de novas formas de conhecimento.

4 CONCLUSÃO

Em síntese, as atividades da Liga Acadêmica de Avaliação Psicológica da Universidade de Pernambuco (LAAPUPE) acaba por se destacar como exemplo notável da relevância das ligas acadêmicas na formação universitária. Através das iniciativas como processos seletivos, monitorias, grupos de estudo, participação em eventos e organização de simpósios, a LAAPUPE oferece aos alunos uma oportunidade ímpar para aprofundar conhecimentos, desenvolver habilidades no campo da pesquisa, liderança e colaboração, além de ampliar suas redes de contatos profissionais. Ao promover uma abordagem holística e complementar à educação formal, as ligas acadêmicas, como a LAAPUPE, demonstram ser estimulantes para o crescimento pessoal e profissional dos ligantes, preparando-os de maneira abrangente para a área, no futuro. Nesse sentido, o engajamento em ligas acadêmicas, conforme ressaltado por Magalhães, Rechtman e Barreto (2015), vai além da sala de aula e fomenta autonomia e pensamento crítico. Fortalecer a ligas acadêmicas se trata de investimento e reconhecimento, não apenas enriquece a formação educacional em si, mas se cria uma base sólida para criação de profissionais engajados, líderes proativos e pesquisadores que buscam inovação de forma significativa para a sociedade em constante evolução.

REFERÊNCIAS

- Santana, A. C. D. A. (2012). Ligas acadêmicas estudantis. O mérito e a realidade. *Ponto de Vista, Medicina* (Ribeirão Preto), 45(1), 96-8.
- SERPA, Andrielly de Souza. *et al.* **Liga acadêmica de avaliação psicológica da Universidade de Pernambuco**: Um relato de experiência acerca do processo de fundação e entrada de ligantes. Secap, 2022.
- SILVA, Simone Alves da; FLORES, Oviromar. Ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, p. 410-417, 2015.
- MAGALHÃES, E. P.; RECHTMAN, R.; BARRETO, V.. A liga acadêmica como ferramenta da formação em Psicologia: experiência da LAPES. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 1, p. 135–141, jan. 2015.
- QUEIROZ, S. J, et al.; A Importância das Ligas Acadêmicas na Formação Profissional e Promoção de Saúde. **Fragmentos de Cultura**, v. 24 n. 8, p.73-78, dez, 2014. Edição Especial. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/view/3635/2125>. Acesso em: 20 jul. 2023.
- TORRES, A. R. et al. Academic Leagues and medical formation: contributions and challenges. Translated by Philip Sidney Pacheco Badiz. *Interface. Comunicação, Saúde e Educação* [online], Botucatu-SP, v. 4, 2008. Selected edition.
- Hamamoto Filho, P. T. (2011). Ligas Acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário. *Rev. bras. educ. med.*, 35(4).